O Simbolísmo Universal

Eis, portanto, todas as religiões, incluindo a religião cristã, unificadas por sua tradição e por sua mística. A gnose, que se infiltra em todos os lugares, tentará unificá-las ainda mais por seu simbolismo. Segundo ela, o cristianismo nem sequer tem o direito de reivindicar a singularidade de seu simbolismo; o simbolismo cristão se confundiria com o simbolismo universal. Como a gnose chega a esse resultado? Mais uma vez, ela partirá de um postulado correto e depois se desviará no caminho.

Não há dúvida de que as obras de Deus estão em **harmonia** umas com as outras e que o universo testemunha uma correspondência universal. As obras de Deus estão em harmonia no espaço, pois Deus coloca unidade entre as diversas partes de sua obra. Elas também o estão no tempo, pois as obras de Deus se chamam e se recordam. Todos os sábios do mundo tomaram consciência dessa harmonia e dessa correspondência universais. A *Tábua de Esmeralda*, que é o código dos alquimistas, contém esta famosa proposição:

> "*O que está em cima é como o que está embaixo e o que está embaixo é como o que está em cima*".

Ao subscrever esta máxima, a gnose moderna não diz nada além do que dizem muitos escritores da Igreja.

O meditativo gnóstico, ao comparar as obras de Deus entre si, obviamente encontrará harmonias em número ilimitado. Ele inventariará um universo indefinidamente harmonioso. Ao fazer isso, declarará que pratica um **simbolismo aberto** porque não se imporá nenhuma regra. Seu pensamento sendo **cosmocêntrico**, ele verá o universo como sendo seu próprio símbolo. Para ele, o cosmos, cujo alto corresponde ao baixo e fornece o tipo, será **autossignificante**. E ele escolherá, como emblema dessa "autocorrespondência", a serpente circular que morde a própria cauda. É a "serpente Ouroboros", ou seja, a serpente que devora a si mesma. E o gnóstico concluirá sua meditação simbólica pedindo à Igreja que também se submeta a esse "simbolismo aberto", universalmente aceito, acrescentará ele.

Diante desse simbolismo aberto, quais serão os princípios do simbolismo cristão? O ponto de partida é o mesmo. É a constatação da harmonia que Deus colocou entre as diferentes partes de suas obras. O pensador cristão dirá:

> "*O céu que vemos é a imagem do Céu em que acreditamos*".

Mas ele irá além porque o eixo do simbolismo cristão não é "cosmocêntrico", ele é **Cristocêntrico**. Ele se preocupa em saber por quem e para quem um edifício tão harmonioso foi construído.

Revision #3
Created 9 July 2024 17:26:52 by Admin
Updated 9 July 2024 17:34:37 by Admin